

29, 30, 31 de julho e 1.º de agosto de 1982.

ENCONTRO NACIONAL AFRO-BRASILEIRO.

Faculdades Candido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, tel.: 267-7141 - Ipanema - RJ

Realização: Centro de Estudos Afro-Asiáticos. CEAA.

Conjunto Universitário Candido Mendes.



ENCONTRO NACIONAL AFRO-BRASILEIRO

Rio de Janeiro,
29 de julho a 1.º de agosto de 1982

CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS – CEEA
Conjunto Universitário Candido Mendes
Rua Joana Angélica, 63 – Rio de Janeiro – Brasil
CEP 22420 – Tel.: 267-7141

CEAA

O Centro de Estudos Afro-Asiáticos — CEAA, criado em 1973, pertence ao Conjunto Universitário Candido Mendes, entidade privada mantida pela Sociedade Brasileira de Instrução.

O CEAA tem como objetivos o estudo e a difusão da história e das culturas africanas e asiáticas, a pesquisa das relações Brasil—África e a reavaliação da participação dos africanos e seus descendentes na formação da sociedade brasileira.

Nesse sentido, procura desenvolver um espírito universitário de estímulo à produção de um conhecimento da realidade do Tereceiro Mundo. Esse conhecimento, permeado por uma ótica brasileira, deve ser capaz de responder à crescente necessidade nacional de uma prática ecumênica que enriqueça o diálogo entre a América afro-latina e o mundo afro-asiático.

Partindo desses objetivos, o CEAA executa um programa de atividades, cuja orientação pode ser resumida numa legenda: a descolonização do estudo das Ciências Humanas no Brasil, ainda hoje dominado por uma perspectiva europocêntrica.

O Centro retomou, em nível acadêmico mais consistente, os estudos afro-brasileiros, iniciados em 1974, conectados, em algumas pesquisas, com a análise das relações do Brasil com a África, matéria que forma o eixo predominante das nossas investigações em 1982. Além disso, consolidou o seu programa de estudos das Relações Internacionais, com enfoque na África.

A consolidação do CEAA em termos acadêmicos se deveu a uma série de fatores internos e externos à Instituição. Entre eles se destaca a determinação da Presidência do Conjunto Universitário Candido Mendes em suprir de maiores recursos o CEAA. Outro fator decisivo é a qualificação acadêmica e experiência profissional dos membros integrantes do CEAA. Essa qualificação está sendo obtida de duas formas. Uma, pelo aperfeiçoamento e pós-graduação dos professores mais antigos, africanos e brasileiros, realizados, nestes últimos dois anos, no exterior (Washington, Louvain, Paris, Londres e Pequim); outra, pela contratação de novos professores já pós-graduados, com experiência africana. Para a área de estudos afro-brasileiros, contratamos professores que, além de qualificação acadêmica, possuam

já experiência pessoal em instituições dedicadas aos problemas específicos dos negros no Brasil.

Complementando o quadro permanente, o CEAA está agregando, como professores associados ou consultores, pessoal docente pós-graduado, alguns dos quais tiveram experiência profissional em países africanos, especialmente os de língua portuguesa. Pretende-se também aumentar o número de professores visitantes africanos, como resultado de uma rede de intercâmbio que temos fortalecido desde 1980 com universidades africanas. O intercâmbio com o Oriente Médio e Ásia será fortalecido em 1984.

A preocupação com o grau acadêmico do nosso corpo docente está também ligada ao propósito do CEAA em tornar-se um centro de pós-graduação em Relações Internacionais (com concentração em África e Ásia) e Estudos Afro-Brasileiros, áreas fundamentais do conhecimento em que inexiste, no momento, pós-graduação no Brasil.

Além do ensino e pesquisa, dois outros pilares em que assenta o programa de atividades do CEAA são a documentação e a publicação de revista e textos oriundos das pesquisas. O setor de Documentação conta com uma biblioteca especializada com cerca de seis mil volumes, a maior parte de edição posterior a 1970, uma coleção de periódicos com 183 títulos, uma coleção de mais de três mil textos e documentos, um arquivo com perto de 50 mil artigos de jornais e revistas, mapoteca e áudio-visual. O CEAA edita, semestralmente, a revista *Estudos Afro-Asiáticos* e tem 21 textos publicados.

O CEAA e os estudos afro-brasileiros

O CEAA tem se destacado no esforço de integração da Universidade com a Comunidade no que concerne aos estudos afro-brasileiros. A sua atuação mais específica nessa área se iniciou em maio de 1974, com a organização das "Semanas Afro-Brasileiras", realizadas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em colaboração com a SECNEB, que mobilizaram um público de cerca de quatro mil pessoas em torno de exposição de arte sacra afro-brasileira, conferências, filmes e experimentos musicais ligados à Cultura Negra.

A partir desse evento, cerca de uma centena de negros interessados em refletir sobre seus problemas e em estudar suas ori-

gens africanas passaram a se reunir semanalmente no CEAA para seminários de estudo. A partir dessas sessões, foram-se organizando no Rio de Janeiro novas instituições afro-brasileiras, como a Sociedade de Intercâmbio Brasil-África (SINBA), o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras (IPCN) e o Grupo de Trabalhos André Rebouças, da UFF.

Em novembro de 1975, o CEAA organizou o 1.º Encontro de Pesquisadores da Cultura Negra, que resultou numa troca de experiências entre acadêmicos e membros de instituições afro-brasileiras.

Mais recentemente, o CEAA promoveu, com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o seminário "O Negro no Brasil e as Relações com a África" (maio de 1981) e, no primeiro semestre deste ano, o ciclo de conferências "Questão Racial: Questão Nacional".

São desenvolvidos atualmente no CEAA dois projetos de pesquisa sobre o Negro. O primeiro, iniciando uma revisão historiográfica da participação do Negro na História do Brasil; o segundo, sobre as instituições afro-brasileiras, do qual o presente Encontro é um de seus resultados.

TEMÁRIO

1. História e Política

- Por uma História Descolonizada.
- O Ensino da História no 1.º e 2.º Graus.
- Zumbi: Reflexões sobre o 20 de Novembro.
- Participação Política do Negro.
- O Negro nas Relações Brasil-África.

2. Movimentos Sociais

- Movimentos Negros nos Anos 80.
- Mulher Negra: Tripla Discriminação.
- Blocos Afro e Consciência Negra.

3. Artes

- Cinema e Preconceito Racial.
- Literatura Afro-Brasileira pós-70.
- Pesquisa Musical: a Busca da Identidade.
- O Negro no Mundo do Samba.
- A Necessidade de uma Dramaturgia do Negro.
- Dança Afro em Questão.
- O Negro no Mundo das Artes Plásticas.

4. Educação, Cultura e Sociedade

- Discriminação Racial e Violência Urbana.
- O Negro nos Meios de Comunicação Social.
- Problemas do Menor Carente.
- O Negro no Mercado de Trabalho.
- Educação e Descolonização Cultural.

5. Religião e Comunidade

- Religião e Identidade Negras no Brasil.
- Religião e Identidade Negras: Visão da Comunidade.
- Igrejas Cristãs e Consciência Negra.

6. Instituições

- Instituições Afro-Brasileiras: Práticas, Problemas e Perspectivas.
- Papel dos Centros de Estudos Afro-Brasileiros na Universidade.

PROGRAMA

29 de julho — 5.ª feira

18:30 horas — Registro e credenciamento dos Participantes

19:30 horas — Sessão Solene de Abertura

21:00 horas — Coquetel para Participantes e Convidados

30 de julho — 6.ª feira

09:30 às 12:30 horas

Sala 101 — **Zumbi: Reflexões sobre o 20 de Novembro**

Olímpio Serra, Carlos Moura, Milton Barbosa e Joel Rufino dos Santos

Presidente de Mesa: Maria Berriel

Sala 104 — **Papel dos Centros de Estudos Afro-Brasileiros na Universidade**

Yeda Pessoa de Castro, Décio Freitas, Elisa Larkin do Nascimento, Romeu Sabará e Marlene Oliveira

Presidente de Mesa: Fernando A. A. Mourão

Sala 204 — **Cinema e Preconceito Racial I**

Cacá Diegues, Walter Lima Jr., Waldyr Onofre, Orlando Senna e José Carlos Avelar

Presidente de Mesa: Jorge Coutinho

Sala 305 — **Literatura Afro-Brasileira pós-70 I**

Luiz Silva (Cuti), Eduardo de Oliveira, Edu Omo Oguiam, José Carlos Limeira

Presidente de Mesa: Paulo Roberto dos Santos

Sala 405 — **O Negro no Mundo das Artes Plásticas**

Raquel Trindade, José Paixão, Mabel Solar e Djalma do Alegre

Presidente de Mesa: Mercedes Batista

Sala 506 — **Instituições Afro-Brasileiras: Práticas, Problemas e Perspectivas I**

Clube Palmares — Volta Redonda, Núcleo de Arte Cultura — São Paulo, Olorum Baba Mim — Rio de Janeiro, Movimento Negro Independente — Florianópolis, Movimento Negro Unificado — Paraíba

Presidente de Mesa: Orlando Fernandes

30 de julho — 6.^a feira

15:00 às 18:00 horas

- Sala 101 — **Participação Política do Negro I**
Abdias Nascimento, Lélia Gonzales, Maria José de Souza, Anilson Carlos dos Santos, Carlos Alberto de Oliveira e Yedo Ferreira
Presidente de Mesa: Fernando Madureira
- Sala 104 — **Igrejas Cristãs e Consciência Negra**
Sebastiana Arruda, João José do Nascimento Souza, Rubem César Fernandes, Waldeli Costa, Mauro Batista e Antônio Olímpio de Sant'Ana
Presidente de Mesa: Viomário Souza Bonfim
- Sala 204 — **Cinema e Preconceito Racial II**
Milton Gonçalves, Zózimo Bulbul, José Medeiros e Antônio Pitanga
Presidente de Mesa: Jacira Silva
- Sala 305 — **Literatura Afro-Brasileira pós-70 II**
Carlos de Assumpção, Estevão Maya-Maya, Oubi Inaê Kibuko e Ele Semog
Presidente de Mesa: Dulce Porto Ramalho
- Sala 405 — **Pesquisa Musical: a Busca da Identidade**
Paulo Moura, Grupo Vissungo, Carlos Negreiros, Lígia Santos e Marília Barbosa
Presidente de Mesa: Hermínio Belo de Carvalho
- Sala 506 — **Instituições Afro-Brasileiras: Práticas, Problemas e Perspectivas II**
Associação Cultural Afro-Brasileira do Estado do Rio de Janeiro, Núcleo Cultural Afro-Brasileiro — Bahia, Grupo União e Consciência Negra — Rio de Janeiro, Grupo Negro — Fortaleza e Sociedade de Pesquisa Malê — Bahia
Presidente de Mesa: Jurema Gomes da Silva

31 de julho — sábado

09:30 às 12:30 horas

- Sala P05 — **Participação Política do Negro II**
Eduardo de Oliveira, Reginaldo Bispo, João Carlos Araujo, João Carlos Aurore Romão e Ubiratã José de Souza
Presidente de Mesa: Raimundo Souza Dantas
- Sala 104 — **Por uma História Descolonizada**
Clovis Moura, José Jorge Siqueira, Cleber Maciel e Sebastião Soares
Presidente de Mesa: Joel Rufino dos Santos
- Sala 204 — **Problemas do Menor Carente**
Gilberto Fernandes, Thereza Pena Firme, Carlos Alberto Ivanir dos Santos e Gerson Miranda Theodoro
Presidente de Mesa: Januário Garcia
- Sala 305 — **Religião e Identidade Negras no Brasil**
Juana Elbein dos Santos, Ivonne Maggie, Ronaldo do Livramento Coutinho, Rafael Pinto, Nilson Lage e Marco Aurélio Luz
Presidente de Mesa: Carlos Hasenbalg
- Sala 405 — **Dança Afro em Questão**
Celso Cardoso, Isaura de Assis, Ismael Ivo e Jurandir Palma
Presidente de Mesa: Sebastião José de Oliveira
- Sala 506 — **Instituições Afro-Brasileiras: Práticas, Problemas e Perspectivas III**
Movimento Negro Unificado — Rio de Janeiro, Movimento Negro Unificado — Bahia, Movimento Alma Negra — Amazonas, Centro de Defesa e Estudo do Negro — Pará, Grupo Negro da PUC — São Paulo e Grupo Afro-Brasileiro Cultura e Saúde — Joinville
Presidente de Mesa: Antonio Carlos dos Santos

31 de julho — sábado

15:00 às 18:00 horas

- Sala P05 — **O Negro no Mundo do Samba**
Paulo César Faria (Paulinho da Viola), Nelson Sargento, Nei Lopes, Muniz Sodré Cabral e Ari Araujo
Presidente de Mesa: Rubem Confete
- Sala 104 — **O Negro nos Meios de Comunicação Social I**
João Borges Pereira, Paulo Alberto Barros (Arthur da Távola) e Helena Theodoro Lopes
Presidente de Mesa: Nilo de Matos
- Sala 204 — **O Ensino da História no 1.º e 2.º Graus**
Luís Sérgio Dias, Sheila Costa, Lana Lage e Francisco Alencar
Presidente de Mesa: Affonso Marques dos Santos
- Sala 305 — **A Necessidade de uma Dramaturgia do Negro**
Ruth de Souza, Léa Garcia, Zezé Mota, Ubirajara Fidalgo e Aguinaldo Silva
Presidente de Mesa: Marcus Vinicius
- Sala 405 — **Religião e Identidade Negras: Visão da Comunidade**
Átila Nunes, Doté Roinho Zan, Pai Joquinho de Iroko e Acir Brás da Cunha
Presidente de Mesa: Sebastião Rodrigues Alves

1.º de agosto — domingo

09:30 às 12:30 horas

- Sala P05 — **Movimentos Negros nos Anos 80**
Hamilton Cardoso, Dalmir Francisco, Gilberto Nunes Leal, Maria Raimunda Araújo, Amaury Pereira e Abgail Páscoa
Presidente de Mesa: Wilson Santos
- Sala 104 — **Mulher Negra: Tripla Discriminação I**
Vanda Chase, Luíza Helena de Barros, Dulce Pereira Cardoso e Adelina Fernandes Silva
Presidente de Mesa: Salete Lisboa
- Sala 204 — **O Negro nos Meios de Comunicação Social II**
Carlos Alberto Medeiros, Isidoro Cruz Neto, Pedrina de Deus, Adauto de Souza Santos e Victoria Mary Birkbeck
Presidente de Mesa: José Carlos Rego
- Sala 305 — **Educação e Descolonização Cultural**
Pedro Benjamim Garcia, Dulce Vasconcelos, Nair S. Monteiro, Maria Filomena Rego, Odacir de Matos e Maria José Lopes da Silva
Presidente de Mesa: Clóvis Brigagão
- Sala 405 — **O Negro nas Relações Brasil—África**
Raimundo Souza Dantas, Adálberto Camargo, Nailton Santos, Ana Lúcia dos Santos, Ademar Ferreira da Silva e José Maria Nunes Pereira
Presidente de Mesa: Milton Santos
- Sala 506 — **Discriminação Racial e Violência Urbana**
Álvaro Mayrink da Costa, Vanderley Ramos de Moraes, João Batista de Jesus Félix, Edson Tosta e Jorge Candido
Presidente de Mesa: Pompílio da Hora

1.º de agosto – domingo

15:00 às 18:00 horas

Sala P05 – O Negro no Mercado de Trabalho

Tereza Cristina de Araujo Costa, Lúcia Elena Garcia de Oliveira, José Carlos Gomes e Eustáquio José Rodrigues
Presidente de Mesa: Rosa Porcaro

Sala 104 – Mulher Negra: Tripla Discriminação II

Neuza Santos Souza, Tereza Santos, Pedrina de Deus, Vera Dayse Barcellos e Odete da Conceição
Presidente de Mesa: Arlinda Lima Andrade

Sala 405 – Blocos Afro e Consciência Negra

João Jorge Santos Rodrigues, Raimundo Gonçalves dos Santos, Jair Jorge Pinto Santana, Sérgio Roberto dos Santos e Moa do Catendê
Presidente de Mesa: Haroldo Costa

1.º de agosto – domingo

18:00 horas – Sessão de Encerramento

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Instituições Afro-Brasileiras

Afoxé-Badaué – Salvador, BA
Agbara Dudu – Rio de Janeiro, RJ
Associação Cultural Afro-Brasileira do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, RJ
Bloco Afro Ilê-Aiyê – Salvador, BA
Bloco Afro Malê de Balê – Salvador, BA
Bloco Afro Olodum – Salvador, BA
Bloco Afro Orunmilá – Salvador, BA
Casa de Cultura Afro-Brasileira – São Paulo, SP
Centro de Cultura Afro-Brasileira – Olinda, PE
Centro de Cultura Negra do Maranhão – São Luís, MA
Centro de Estudos Afro-Brasileiros – Brasília, DF
Centro de Estudos Afro-Brasileiros – Maceió, AL
Centro de Estudos Afro-Brasileiros – Vitória, ES
Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará – Belém, PA
Centro de Estudos e Pesquisa Yorubana – Rio de Janeiro, RJ
Círculo Renovador Chico-Rei – Rio de Janeiro, RJ
Clube Palmares de Volta Redonda – Volta Redonda, RJ
Frente Negra de Ação Política de Oposição – São Paulo, SP
Grupo Afro-Brasileiro Cultura e Saúde – Joinville, SC
Grupo Afro-Brasileiro Oswaldo Silveira – Florianópolis, SC
Grupo de Desenvolvimento de Cultura Negra – Rio de Janeiro, RJ
Grupo Gana – Araraquara, SP
Grupo Negro – Fortaleza, CE
Grupo Negro da PUC – São Paulo, SP
Grupo Olorun Baba Mim – Rio de Janeiro, RJ
Grupo de Trabalhos André Rebouças – Niterói, RJ
Grupo União e Consciência Negra – Rio de Janeiro, RJ
Grupo Vissungo – Rio de Janeiro, RJ
Instituto Cultural Brasil-África – Rio de Janeiro, RJ
Instituto de Pesquisa das Culturas Negras – Rio de Janeiro, RJ
Irmandade N. Sra. do Rosário – Rio de Janeiro, RJ
Liga Humanitária dos Homens de Cor – Campinas, SP
Movimento Alma Negra – Manaus, AM
Movimento Negro Independente – Florianópolis, SC
Movimento Negro Unificado – Belo Horizonte, MG
Movimento Negro Unificado – João Pessoa, PB
Movimento Negro Unificado – Porto Alegre, RS

Movimento Negro Unificado — Rio de Janeiro, RJ
Movimento Negro Unificado — Salvador, BA
Movimento Negro Unificado — São Paulo, SP
Núcleo Arte e Cultura — São Paulo, SP
Núcleo Cultural Afro-Brasileiro — Salvador, BA
Sociedade de Estudos de Cultura Negra no Brasil — Salvador, BA
Sociedade de Intercâmbio Brasil—África — Rio de Janeiro, RJ
Sociedade de Pesquisa Malê — Salvador, BA
Sociedade Protetora dos Desvalidos — Salvador, BA
União de Cultura Negra de Botucatu — São Paulo, SP

Centros Universitários

Centro de Estudos Africanos — Universidade de São Paulo
Centro de Estudos Afro-Asiáticos — Conjunto Universitário Candido Mendes
Centro de Estudos Afro-Brasileiros — Universidade Federal de Alagoas
Centro de Estudos Afro-Brasileiros — Universidade Federal de Minas Gerais
Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia
Instituto de Pesquisas Afro-Brasileiras da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Comissão Organizadora

Candido Mendes — Presidente
José Maria Nunes Pereira — Vice-Presidente
Paulo Roberto dos Santos — Coordenador
Judite dos Santos Rosário — Coordenadora
Jacques d'Adesky
Manuel Faustino
Joel Rufino dos Santos
Ari Araujo
Sarita Albagli

Assessoria Especial

Zeze Mota
Hamilton Magalhães Neto
Maria Helena de Oliveira Barbosa
Carlos Augusto de Oliveira Lima
Ana Maria Senna Rocha
Maria Cândida de Melo Capistrano
Helena Theodoro Lopes
Nair da Silva Monteiro
Eustáquio José Rodrigues
Carlos Alberto Ivanir dos Santos
Abgail Páscoa
Asfilófilo de Oliveira Filho

Secretaria Geral

Sandra Salamão
Sonia Maria Loureiro
Suely Cristina Mizael Lange

Este Encontro conta com o co-patrocínio da
Fundação Ford



